

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional

COVID-19 e sua relação com a saúde de gestantes e dos recém-nascidos: uma revisão sistemática

Santos, T.M.C¹; Foratori-Junior, G.A^{1,2}; Mosquim, V³; Machado, M.A.A.M¹; Valarelli, T.M.O¹; Sales-Peres, S.H.C ¹

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Centro Universitário da Faculdade Integrada de Ourinhos, Ourinhos, São Paulo, Brasil.

³ Departamento de Dentística, Endodontia e Materias Dentários, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

Esse estudo teve como objetivo fazer uma revisão sistemática de literatura para o melhor entendimento da associação entre COVID-19, gravidez e recém-nascidos. Os bancos de dados acessados foram MEDLINE, EMBASE, Web of Science, BVS, SCIELO e SCOPUS, considerando os termos: (covid 19 OU covid-19 OU novo corona vírus OU novo corona vírus 2019 OU 2019-nCoV OU sars cov 2 OU sars-cov-2 OU sarscov2 OU sars cov-2) E (gravidez OU grávida OU mulher grávida OU gestação OU gestacional) E (infantil OU fetal OU neonatal). Foram incluídos trinta textos completos (408 mulheres grávidas, 11 mulheres não-grávidas e 279 recém-nascidos). Febre (45,83%) e tosse (31,61%) foram os principais sintomas de COVID-19 durante a gravidez. Níveis baixos de linfócitos (32,10%), níveis elevados de proteína C-reativa (32,35%); leucócitos (29,41%); neutrófilos (5,88%); alterações de imagens na tomografia do tórax, radiografia ou ultrassom (45,84%) foram as principais fontes de dados laboratoriais. Partos prematuros e cesáreas foram registrados em 49 e 239 dos casos, respectivamente. Dez recém-nascidos testaram positivo para SARS-CoV-2. Quando a doença respiratória COVID-19 afeta mulheres durante a gravidez os sintomas são similares aos sintomas de mulheres não-grávidas e homens adultos. Em contrapartida, ainda não se tem evidências concretas que sugere a transmissibilidade vertical do vírus SARS-CoV-2 da mãe para o filho.